

ESCOLA \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_



## **OS GRUPOS SOCIAIS EM RELAÇÃO À ESCRAVIDÃO**

Durante o período da escravidão no Brasil, diferentes grupos sociais tiveram papéis distintos e influências variadas na manutenção ou contestação desse sistema. Os colonizadores portugueses foram os principais responsáveis pela introdução da escravidão no país, visando atender à demanda por mão de obra barata para a exploração das riquezas naturais, principalmente nas plantações de cana-de-açúcar e, posteriormente, nas minas de ouro e diamantes. Eles formavam a elite econômica e política, que defendia a escravidão como essencial para o desenvolvimento econômico.

Os senhores de escravos, também conhecidos como latifundiários, constituíam um grupo poderoso que detinha grande parte das terras e dos recursos do país. Eram os principais beneficiários do trabalho escravo, utilizando a força dos escravizados para a produção agrícola e mineração. Este grupo defendia ferozmente a manutenção da escravidão, pois seu poder e riqueza estavam diretamente ligados ao uso da mão de obra escrava. Suas propriedades eram vastas e a vida cotidiana dos escravizados era marcada por jornadas extenuantes e maus-tratos.

Por outro lado, havia os próprios escravizados, que formavam o grupo mais oprimido da sociedade. Vindos principalmente da África, foram arrancados de suas terras e culturas e forçados a trabalhar em condições desumanas. Apesar das adversidades, os escravizados desenvolveram formas de resistência, desde pequenas sabotagens no trabalho até fugas para formar quilombos, comunidades de escravos fugitivos. Estes quilombos se tornaram centros de resistência e preservação cultural.

A sociedade também contava com um grupo crescente de abolicionistas, que eram contrários à escravidão. Este grupo era composto por intelectuais, políticos, jornalistas e até alguns religiosos que acreditavam na liberdade e igualdade de todos os seres humanos. Entre os abolicionistas famosos estavam Joaquim Nabuco, José do Patrocínio e André Rebouças, que lutaram para convencer a sociedade e o governo a acabar com a escravidão. Suas ações foram cruciais para o movimento abolicionista no Brasil.

Após a abolição da escravatura em 1888, novos desafios surgiram para os ex-escravizados e para a sociedade brasileira como um todo. A transição para uma

sociedade sem escravidão não foi fácil, pois os ex-escravizados ainda enfrentavam preconceito, pobreza e falta de oportunidades. A herança deixada pela escravidão influenciou profundamente as relações sociais e econômicas no Brasil, e os movimentos sociais continuaram a lutar por igualdade e justiça social, questões que permanecem relevantes até hoje.

### Questões

1) Quem foram os principais responsáveis pela introdução da escravidão no Brasil?

R: Os colonizadores portugueses.

2) Qual era o papel dos senhores de escravos na sociedade brasileira durante a escravidão?

R: Os senhores de escravos eram latifundiários que utilizavam a mão de obra escrava para a produção agrícola e mineração, defendendo ferozmente a manutenção da escravidão.

3) Como os escravizados resistiam às condições desumanas a que eram submetidos?

R: Os escravizados resistiam por meio de pequenas sabotagens, fugas e formação de quilombos.

4) Quem eram os abolicionistas e o que eles defendiam?

R: Os abolicionistas eram intelectuais, políticos, jornalistas e religiosos que defendiam a liberdade e igualdade de todos os seres humanos e lutavam contra a escravidão.

5) Cite três abolicionistas famosos mencionados no texto.

R: Joaquim Nabuco, José do Patrocínio e André Rebouças.

6) Quais foram alguns dos desafios enfrentados pelos ex-escravizados após a abolição?

R: Preconceito, pobreza e falta de oportunidades.